



Plataforma permite consultar destino dos recursos públicos

Rafa lança portal com dados sobre destinação de verbas públicas

O deputado estadual por Campinas Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), candidato à reeleição, lançou um portal da transparência para reunir informações sobre a destinação de recursos indicados pelo mandato. A plataforma permite consultar a aplicação de cerca de R\$ 288 milhões destinados a 233 municípios paulistas. Informa beneficiários, finalidade das indicações e a etapa de liberação dos recursos. Segundo o parlamentar, o objetivo é concentrar dados que hoje estão distribuídos em diferentes bases públicas e ampliar o acesso da população às informações sobre emendas parlamentares e repasses para prefeituras, hospitais filantrópicos, Santas Casas e entidades sociais. O portal também apresenta dados sobre a execução das indicações. De acordo com a plataforma, o mandato registra 851 entregas.

restação de contas

A Saúde concentra R\$ 200,03 milhões, o equivalente a 69% do total. Em seguida, aparecem Infraestrutura, com R\$ 38,27 milhões, Educação, com R\$ 15,29 milhões, e ações sociais, com R\$ 12,54 milhões. Há ainda recursos destinados à Agricultura, Cultura, Esporte, Segurança Pública e Defesa Civil entre 2023 e julho de 2026. “Os sistemas oficiais cumprem papel importante. Porém, muitas vezes, são complexos para quem não está acostumado a utilizá-los”, afirma Rafa.



Dados estão no portal www.rafazimbaldi.com.br/transparencia/

Acesso às informações

“Quem paga impostos tem o direito de saber para aonde esse dinheiro está indo e quais resultados ele gera. Queremos que qualquer paulista, com a mesma facilidade com que usa o WhatsApp ou uma rede social, consiga acompanhar os recursos destinados por nosso mandato”, completa o parlamentar. Campinas é o município com maior volume de recursos indicados pelo mandato, com R\$ 80,24 milhões. Em seguida aparecem Hortolândia, com R\$ 19,93 milhões, dos quais R\$ 16,33 milhões já foram pagos.

Distribuição dos recursos

Na sequência, vem Iracemápolis, com R\$ 6,4 milhões para obras de infraestrutura urbana, educação e saúde, e, Mogi Guaçu, que também recebeu a mesma quantia, destinada à Saúde. Os dados podem ser consultados por município e área de atuação, permitindo acompanhar o histórico das indicações e a situação de cada repasse: rafazimbaldi.com.br/transparencia

PINGA-FOGO

Comissão Processante

A principal expectativa para os depoimentos desta terça-feira (4) na Comissão Processante “é que Vini compareça e possa dar explicações que o povo campineiro tanto espera”, afirma a vereadora Mariana Conti (PSol-SP), quem fez a denúncia que culminou na abertura da CP. Hoje é o segundo e último dia de oitivas.

Empresários de ônibus

Ontem, nenhuma testemunha de acusação compareceu. “Este é um recado para toda a população de Campinas: nenhum dos empresários envolvidos nessa licitação teve a coragem de comparecer à Câmara Municipal para explicar a reunião e o malote misterioso que o vereador Vini Oliveira levou de dentro da sede da empresa Smile”, complementa.

No show

As testemunhas Emerson de Jesus e Paula Anely Sikansi usaram como justificativa o direito de não produzir provas contra si mesmos. Emerson é sócio do Transporte Coletivo Grande Marília, e foi identificado como quem conduziu a reunião com Vini. Já Paula é autora do B.O. do suposto furto de vídeos da reunião gravados pela empresa.

Enfraquecimento

As ausências são um obstáculo para o andamento da apuração, já que a Comissão Processante não possui instrumentos para obrigar testemunhas a prestar depoimento. Pelo rito adotado, cabe à parte que indicou os nomes providenciar o comparecimento. Entretanto, sem as oitivas, as investigações carecem de substancialidade.

Testemunhas de defesa

Para esta terça-feira (4) estão marcados os depoimentos das testemunhas da defesa: Henrique Madson Berteli Eloy, assessor de Vini Oliveira; Marco Antonio Castiglieri, chefe de gabinete; e o perito Ricardo Molina, que deverão ser ouvidos a partir das 9h30. Já às 14 horas será a vez de Vini Oliveira.

Próximos passos

O relator da Comissão, vereador Otto Alejandro (PL-SP) informou que: “dependendo do que ouvirmos, iremos definir se há necessidade de novas oitivas e eventuais diligências, ou se já seguiremos para a confecção do relatório”. O documento irá indicar o arquivamento do caso ou a cassação do parlamentar.



Dos 137 ônibus anunciados pela Prefeitura, 52 já estão em circulação

“Renovação da frota é obrigação”, diz especialista

Prefeitura anunciou incorporação de 137 novos ônibus ao transporte

Por **Raquel Valli**

A incorporação de 137 novos ônibus ao transporte público de Campinas, anunciada pela prefeitura, não resolve, por si só, os principais desafios da mobilidade urbana, avalia o mestre em planejamento urbano Ayrton Camargo e Silva, ex-presidente da Emdec e professor da PUC-Campinas.

Dos veículos, 52 já circulam: 37 são zero-quilômetro e 15 seminovos, fabricados em 2025 e 2026. Equipados com ar-condicionado e tomadas USB, substituem ônibus antigos em renovação acordada entre Emdec, Secretaria de Transportes e empresas.

A prefeitura afirma que mais de 400 ônibus novos e seminovos terão sido incorporados antes da nova concessão. Para Camargo e Silva, porém, a renovação é obrigação contratual. Segundo ele, o principal indicador é a idade média da frota, dado ainda não divulgado. “A renovação de frota é essencial, é rotineira. Ninguém está fazendo mais do que a obrigação”, afirma. “A grande questão é qual é a idade média da frota. Quanto maior ela for, maior o desgaste dos ônibus, o consumo de diesel, a emissão de poluentes e menor a confiabilidade do serviço, caso não haja manutenção adequada.”

A prefeitura informou que a idade média da frota, já com os novos veículos, está sendo atualizada e será divulgada na próxima semana. Acrescentou que a nova licitação prevê modernização completa dos ônibus, incluindo os do BRT, com ar-condicionado, Wi-Fi, tomadas USB, câmeras, GPS e computador de bordo.

Já Camargo defende que o sistema seja avaliado por indicadores como falhas mecânicas, cumprimento de horários e regularidade das viagens. “Não adianta colocar ônibus novo ou mais ou menos novo se ele está parado no trânsito”, diz. A prefeitura informou que os dados operacionais estão disponíveis no aplicativo da Emdec, na seção ‘Desempenho do Transporte’, com atualização diária. O município não respondeu sobre o índice de falhas mecânicas.

“Enquanto essas questões estruturais não forem resolvidas, anunciar ônibus novos não enfrenta os problemas do sistema”, afirma o professor.

A Prefeitura informa ainda que, entre 2021 e 2025, foram incorporados 267 ônibus novos ou seminovos, sendo 149 zero-quilômetro e 118 seminovos, e que este ano, as empresas operadoras adquiriram 110 veículos após acordo firmado com o município.